



## NESTA MANHÃ

- **As ações na Ásia fecharam sem direção definida**, com as ações chinesas caindo à medida que um surto de vírus aumentou as preocupações com interrupções nas operações comerciais e o impacto no crescimento econômico. O quadro geral sugeriu uma pausa no rali das ações a partir de baixas induzidas pela guerra. O Hang Seng de Hong Kong avançou 1,31%, enquanto o Nikkei do Japão recuou 0,73%.
- **Os índices europeus são negociados com ganhos. O índice Stoxx Europe 600 sobe 0,87%.**
- Rússia e Ucrânia farão nova rodada de negociações na Turquia, segundo anúncio feito pelo negociador ucraniano David Arakhamia
- **Os futuros dos índices de ações de Nova York sinalizam uma abertura sem direção definida.**
- **Os rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA estão em 2,47%.**
- **Os contratos futuros do Brent recuam mais de 4%, com o barril a US\$ 115.**
- **A cotação do ouro cai 1,38% a US\$ 1.932 a onça.**
- O Bitcoin avança acima dos US\$ 47 mil.



## AGENDA DO DIA

- 08:25 Brasil: Boletim Focus
- 09:30 EUA: Balança Comercial de Bens (Fev)
- 09:30 Brasil: Transações Correntes (Fev)



## RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR - SEMANAL

**BRASIL: o Ibovespa fechou no zero a zero na sexta-feira (25), sustentando-se acima de 119 mil pontos pelo segundo dia consecutivo.** O índice de referência da B3 encerrou a semana com ganho de 3,27%. No mês, acumula alta de 5,25% e, no ano, 13,60%. **O dólar rompeu o piso de R\$ 4,80 e fechou em baixa de 1,75%, a R\$ 4,7473**, no menor valor desde o início de março de 2020. **Nos últimos cinco dias, a moeda americana acumulou perda de 5,35%.** O fortalecimento expressivo do real, que lidera os ganhos entre as divisas emergentes neste ano, é atribuído à perspectiva de superávits comerciais robustos (devido aos preços elevados das commodities com o prolongamento da guerra na Ucrânia), ao amplo diferencial de juros doméstico e externo, a despeito de o Fed já ter sinalizado elevações sucessivas da taxa de juros básica americana e o fato de o Brasil ser uma boa opção entre emergentes, com a Rússia saindo do páreo. **Os juros futuros deram sequência ao forte movimento de queda visto no dia anterior (24)**, apesar da divulgação do IPCA-15 de março acima da mediana das estimativas.

**EXTERIOR: as ações de Wall Street fecharam sem sinal único na sexta (25), mas se recuperaram pela segunda semana consecutiva**, na esteira da confiança de que a economia americana pode suportar a escalada da guerra na Ucrânia e os planos do Federal Reserve de elevar as taxas de juros para controlar a inflação. **O S&P 500 acumulou 1,78% na semana e o Nasdaq avançou 1,98%. O ganho do Dow Jones foi mais tímido, de 0,31%.** Os juros dos Treasuries subiram. O T-note de 10 anos registrou 2,48%.

**DESDOBRAMENTOS DA GUERRA NA UCRÂNIA: o presidente Biden pareceu pedir a deposição de Vladimir Putin em um discurso em Varsóvia no sábado (26).** A Casa Branca disse que ele "não estava discutindo o poder de Putin na Rússia ou a mudança de regime". O presidente Biden discutiu com o presidente polonês Andrzej Duda e altos funcionários ucranianos como Washington pode reforçar sua assistência a ambos os países. **A unidade entre os EUA e seus aliados na Europa está começando a mostrar seus limites, com diferenças surgindo sobre até que ponto pressionar sua campanha de sanções econômicas contra a Rússia.**

**INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: a alta de 0,95% registrada em março pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi a mais elevada para o mês desde 2015**, quando ficou em 1,24%, segundo os dados divulgados pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#). **O resultado fez a taxa acumulada em 12 meses ficar em 10,79% em março, o resultado mais elevado desde fevereiro de 2016**, quando a taxa foi de 10,84%. A alta na prévia da inflação oficial em março foi decorrente de aumentos em todos os nove grupos de produtos e serviços que integram o índice. Os avanços de preços ocorreram em Transportes (0,68%), Habitação (0,53%), Alimentação e bebidas (1,95%), Vestuário (0,95%), Educação (0,14%), Comunicação (0,04%), Artigos de residência (1,47%), Despesas pessoais (0,44%) e Saúde e cuidados pessoais (1,30%). **A confiança do consumidor caiu 3,1 pontos em março ante fevereiro**, na série com ajuste sazonal, informou há pouco a [Fundação Getulio Vargas \(FGV\)](#). O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) ficou em 74,8 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice aumentou 0,2 ponto. Em março, o Índice de Situação Atual (ISA) encolheu 2,6 pontos, para 65,3 pontos, o menor nível desde abril de 2021. O Índice de Expectativas (IE) caiu 3,2 pontos, para 82,5 pontos, retornando ao patamar semelhante ao observado em outubro de 2021. **O item que mede a satisfação sobre a situação financeira atual das famílias caiu 5,2 pontos em março ante fevereiro, para 56,9 pontos**, menor marca desde abril de 2016, quando estava em 56,8 pontos. As avaliações sobre a situação econômica no momento atual se mantiveram relativamente estáveis aos 74,4 pontos. Quanto às expectativas, o item que mede a percepção sobre a situação econômica futura puxou a queda da confiança no mês ao cair 7,5 pontos, para 93,3 pontos, menor nível desde março de 2021. As perspectivas sobre as finanças familiares registraram aumento de 4,0 pontos, para 89,7 pontos. Já a intenção de compras de bens duráveis recuou 5,6 pontos, para 66,8 pontos. A análise por faixa de renda mostrou piora da confiança para todos os consumidores. O destaque foi o grupo com renda familiar mensal entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00, com queda de 6,7 pontos na confiança, para 78,0 pontos.

**POLÍTICA NO BRASIL:** para saber sobre os assuntos importantes do âmbito político, acesse o [Panorama Político](#).

**COVID-19:** o Brasil registrou no domingo (27) 114 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas. O país também registrou 10.673 novos diagnósticos no período. **Na vacinação, 74,44% da população está com o esquema vacinal completo.** ([G1](#) / [Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [FT](#))



## PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
<b>América</b>						
Ibovespa	119.081,13	0,02%	3,27%	5,25%	13,60%	25/03/2022
S&P 500	4.543,06	0,51%	1,79%	3,87%	-4,68%	25/03/2022
Nasdaq Composite	14.169,30	-0,16%	1,98%	3,04%	-9,43%	25/03/2022
Dow Jones	34.861,24	0,44%	0,31%	2,86%	-4,06%	25/03/2022
<b>Ásia</b>						
Nikkei (Japão)	27.943,89	-0,73%	-0,73%	5,34%	-2,94%	28/03/2022
Hang Seng (Hong Kong)	21.684,97	1,31%	1,31%	-4,53%	-7,32%	28/03/2022
SSE Composite (Xangai)	3.214,50	0,07%	0,07%	-7,16%	-11,68%	28/03/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.729,56	-0,02%	-0,02%	1,13%	-8,33%	28/03/2022
<b>Europa</b>						
FTSE (Londres)	7.526,39	0,58%	0,58%	0,91%	1,92%	28/03/2022
CAC (Paris)	6.666,89	1,73%	1,73%	0,12%	-6,80%	28/03/2022
DAX (Frankfurt)	14.546,62	1,68%	1,68%	0,59%	-8,42%	28/03/2022
Stoxx Europe 600	457,50	0,87%	0,64%	0,97%	-6,63%	28/03/2022
<b>Commodities</b>						
Ouro Spot (USD/onça)	1.932,35	-1,32%	-1,32%	1,23%	5,62%	28/03/2022 08:15
WTI ( próx. venc.)	108,43	-4,80%	-4,20%	15,76%	46,47%	28/03/2022 07:05
Brent ( próx. venc.)	115,47	-4,29%	-3,76%	17,68%	49,81%	28/03/2022 07:05
<b>Moedas</b>						
Dólar Comercial (R\$)	4,7470	-1,76%	-5,36%	-7,93%	-14,84%	25/03/2022
DXY	99,0570	0,27%	0,25%	2,39%	3,54%	28/03/2022 07:05
Euro (US\$)	1,0989	0,05%	0,05%	-2,06%	-3,34%	28/03/2022 08:15
Libra (US\$)	1,3137	-0,41%	-0,41%	-2,13%	-2,92%	28/03/2022 08:15
Ienes/dólar	124,1750	1,72%	1,72%	7,97%	7,89%	28/03/2022 08:15
Yuans/dólar	6,3645	-0,03%	-0,03%	0,87%	0,19%	28/03/2022 08:14
Peso mex/dólar	20,0236	-0,06%	-0,06%	-2,25%	-2,42%	28/03/2022 08:15
<b>Juros</b>						
DI Jan 23	12,7150	-13,0	-15,5	26,5	93,5	25/03/2022
DI Jan 24	12,0350	-26,5	-56,5	5,5	104,5	25/03/2022
DI Jan 25	11,4300	-27,5	-65,0	1,0	83,0	25/03/2022
T- Note 10 anos	2,4707	-0,6	-0,6	64,5	95,9	28/03/2022 08:14
<b>Outros indicadores</b>						
VIX	21,66	-0,05%	-9,26%	-28,16%	25,78%	28/03/2022 05:49
Bitcoin	44.504,00	1,58%	9,22%	10,20%	-7,24%	25/03/2022 15:53

Fonte: Broadcast e Google Finance

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.